

Angela Carrancho

METODOLOGIA DA PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO

1ª Edição
Rio de Janeiro



Waldyr Lima Editora

2005

|UNIDADE 13|

CONFIGURAÇÃO DO MÉTODO: REVISÃO DA LITERATURA

A revisão da literatura é uma etapa de suma importância na elaboração estrutural de qualquer trabalho científico, seja este uma monografia, dissertação ou tese. É o referencial teórico que dá sustentação à investigação que o pesquisador desenvolverá para atingir seus objetivos. Sua importância está em colocar o investigador em dia com o estágio de desenvolvimento do tema pesquisado. Muitas vezes, o aspecto qualitativo de um trabalho científico é avaliado, *a priori*, pela verificação de suas fontes, que hoje englobam todas as possibilidades de publicações, inclusive as virtuais.

Neste momento, todos os pontos significativos do caminho percorrido pelo pesquisador no desenvolvimento do tema devem ser mencionados e, de forma alguma, aumentados ou sonegados. Embora algumas informações de obras e autores consultados já tenham sido apresentadas nas citações e notas de rodapé, esses autores e obras também deverão ser referenciados. Todavia, **somente os autores efetivamente citados no texto devem aparecer nas referências**. O material consultado sem alusão no texto não é mencionado nas referências, mas pode aparecer em outra seção sob o título de **bibliografia suplementar** ou **referências suplementares**. As fontes de referências reafirmam ou contrapõem a idéia defendida na pesquisa e acabam por revelar a honestidade do autor e dos argumentos sustentados na nova publicação.

A revisão da literatura é uma espécie de “árvore genealógica” da pesquisa, abarcando desde o ascendente científico consultado mais próximo e recente ao mais abrangente e distante. Todas as fontes de referência fazem parte da **história do novo texto**, pois colocam o autor em contato com o já produzido a respeito do tema e, assim, ajudam a construir a **identidade** do trabalho inédito. Uma revisão teórica bem elaborada, além de confirmar a veracidade e a idade das informações

presentes no texto, indica o grau de conhecimento do pesquisador e leva o leitor à descoberta de "novos horizontes".

13.1 Etapas da revisão bibliográfica

13.1.1 O primeiro passo

Definido o tema do trabalho, inicia-se a busca do pesquisador pelas fontes de referência que o auxiliarão na discussão científica. Este percurso pode começar dentro do próprio ambiente de estudo, através de indicações feitas pelo orientador, pelos colegas, e de idéias obtidas em congressos e publicações acadêmicas. As fontes de referência também podem ser encontradas nas bibliotecas, em livros, revistas e listas de revisão recentes da literatura envolvendo o tema. Várias bibliotecas são interligadas e oferecem serviços de empréstimos das obras.

Na pesquisa virtual, outro mecanismo de procura por fontes bastante utilizadas, o autor pode se deparar com informações significativas para o trabalho. Usando catálogos e *sites* de busca na internet, o investigador é capaz de fazer um refinamento das referências através de palavras-chave, utilizando funções tais como "artigos relacionados". Muitas vezes é possível encontrar artigos de texto completos *on-line*. Caso a obra não esteja na íntegra, o pesquisador pode fazer um pedido solicitando separata¹ ao autor. Ao examinar as informações obtidas, ele deve começar sempre pelas mais gerais e recentes até as mais específicas e antigas.

Vários são os endereços de bancos de dados disponíveis na internet. Seguem abaixo alguns deles e suas especialidades:

SPORT/IASI/DATABASE — <http://www.iasi.org> — banco de dados referentes à área de desportos.

¹ separata — publicação, em volume ou opúsculo, de artigo ou de outro trabalho saído em jornal ou em revista, empregando-se a mesma composição tipográfica. (FERREIRA, 1999, não paginado).

SIBRADID — <http://www.sibradid.eef.ufmg.br/pesquisa/autor.html> — fornece informação em ciências do esporte, educação física, fisioterapia, terapia ocupacional, lazer, recreação e afins.

Web of Science — <http://www.thomsonisi.com/> — informações sobre artigos publicados, a partir de 1945, em mais de 8.400 periódicos especializados em todas as áreas do conhecimento (ciências, ciências humanas e sociais, artes e humanidades).

SciELO — <http://www.scielo.org> — SciELO é uma biblioteca virtual que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros e internacionais. A interface SciELO proporciona acesso à sua coleção de periódicos através de uma lista alfabética de títulos, ou por meio de um índice de assuntos. A interface também propicia acesso aos textos completos.

Bireme — <http://www.bireme.org> — proporciona acesso equitativo à informação científico-técnica em saúde, relevante e atualizada e de forma rápida, eficiente e com custos adequados.

CAPES — <http://www.periodicos.capes.gov.br> — disponibiliza artigos científicos das mais variadas áreas do conhecimento.

13.1.2 Os tipos de fontes bibliográficas

As fontes bibliográficas são classificadas em três categorias:

- **fontes primárias:** são aqueles trabalhos com conhecimento original, publicados pela primeira vez pelos autores, tais como as teses universitárias, livros, relatórios técnicos, artigos em revistas científicas e anais de congressos;
- **fontes secundárias:** contêm trabalhos não originais e que basicamente citam, revisam e interpretam trabalhos originais. Artigos de revisão bibliográfica, livros-texto, tratados, enciclopédias e artigos de divulgação são exemplos de fontes secundárias;

- **fontes terciárias:** são os índices categorizados de trabalhos primários e secundários, podendo ou não vir acompanhados de resumo, como as bases de dados bibliográficos, índices e listas bibliográficas.

13.1.3 A seleção de referências para leitura

Após a obtenção das fontes de referências, o pesquisador precisa fazer uma **seleção** do material para leitura. Nessa etapa, ele deve **ler os títulos e resumos das obras e eliminar aquelas pouco relevantes, além de separar as mais significativas** para o estudo posterior. Duplicações, revistas difíceis de achar e trabalhos muito similares dos mesmos autores podem ser deixados de lado.

13.1.4 O fichamento das referências

Como todo trabalho científico envolve uma gama de informações provenientes de obras distintas, o pesquisador necessita do desenvolvimento de um método que coloque à sua disposição as fontes de referência consultadas. O fichamento é uma prática bastante recomendada e eficiente. Após a seleção das fontes, o pesquisador deve organizá-las em fichas contendo os nomes dos autores, instituições, títulos, resumos ou palavras-chave. Esse fichamento permite a coleta das informações a qualquer momento, evitando que o pesquisador se perca num emaranhado de livros, assuntos e hipóteses. Existem programas de computador, os *softwares de busca* (bloco de notas), que permitem uma consulta mais rápida a esses registros. A organização é condição necessária quando se trata de um trabalho científico sujeito a normas e à legislação pertinente.

13.1.5 A sumarização e a redação

Todo o leque de elementos utilizados pelo autor na busca de seu objetivo de pesquisa (livros, jornais, revistas, monografias, documentos, *sites* da internet) o coloca em contato com textos já produzidos a

respeito do tema, permitindo a identificação de técnicas e métodos a serem utilizados. Durante a fase de **leitura**, o autor do novo texto deve se cercar de anotações suplementares visando à futura redação.

Nesta síntese, o pesquisador precisa atentar, primeiramente, para a **referência bibliográfica completa** dos textos-base, registrando o autor da obra, seu título e subtítulo e o número de páginas que a constituem. O próximo passo é prestar atenção à estrutura dos textos de referência, indicando as idéias de oposição, consequência ou adição. No momento do resumo ou resenha, ele deve nortear os destaques que pretenderá fazer em seu trabalho, buscando **reproduzir as idéias dos outros autores com as suas próprias palavras**, mas sempre sendo fiel aos textos originais. Como a **leitura jamais é um ato passivo, pois o leitor é sempre um co-autor**, o pesquisador acaba por fazer uma espécie de complementação do raciocínio ao **incorporar novas questões**.

Este aprofundamento do estudo fornece subsídios para a posterior elaboração da monografia de forma concisa e fundamentada. Nesta fase, o autor do novo texto se depara com indagações e vai atrás de soluções para o problema, seja incorporando ou questionando posições assumidas anteriormente. Somente desta maneira ele estará apto a formular uma opinião própria a respeito do assunto.

O pesquisador precisa especificar qual aspecto do tema pretende privilegiar na sua investigação. É a fase da **problematização e delimitação**. Diante de vários estudos e interpretações, o pesquisador faz seu próprio recorte, ou seja, seleciona seu campo de atuação. Para isso, torna-se essencial a análise dos dados construídos a partir da integração do material levantado. Só assim o pesquisador consegue atingir o "estado da questão", ou seja, o que os autores reconhecidos no campo do estudo em foco têm produzido sobre o problema da pesquisa, revelando as lacunas que justificam o objetivo do estudo no novo trabalho.

Todo esse caminho percorrido até a elaboração da escrita é sustentado pelas **referências**. A revisão das fontes pode ser considerada a estrutura principal de um trabalho científico, pois permite ao investigador a cobertura de uma variedade de fenômenos muito mais ampla do que se poderia pesquisar diretamente. As referências proporcionam a chamada “luz” da idéia ao pesquisador e o acompanham no percurso pela busca da solução. Logo, são as verdadeiras **responsáveis pela história da monografia, parte integrante de uma nova identidade científica**.

Como disse o cientista francês Lavoisier, “na natureza nada se cria, tudo se transforma.” E, quando se trata de pesquisas científicas, um material de consulta eficiente aliado a uma mente crítica pode trazer à tona uma perspectiva totalmente inovadora para um tema já discutido anteriormente.

13.2 Como montar a revisão da literatura

As obras citadas no trabalho científico devem ser mencionadas na folha de referências segundo as normas da ABNT, disponíveis em nossa biblioteca.²

- todo o material precisa ser ordenado alfabeticamente pelo sobrenome do autor;
- se alguma fonte de referência for uma publicação anônima, deve-se citar o nome do órgão responsável pelas informações utilizadas;
- caso haja necessidade, respeitando a ordem alfabética estabelecida, as obras devem aparecer segundo o ano de publicação, das mais antigas até as mais recentes.

² A norma vigente, na época da publicação deste livro, é a NBR 6023/AGO 2002. Verifique se houve atualização da norma ou não.

São esses os elementos fundamentais de um capítulo de monografia referente à revisão da literatura. A forma de elaboração completa das referências será detalhada na Unidade 14.

O texto abaixo é parte da bibliografia comentada sobre **Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação**,³ elaborada por Luís Paulo Leopoldo Mercado, da Universidade Federal de Alagoas.

ALVES, Lynn; NOVA, Cristiane (Orgs). **Educação a distância: uma nova concepção de aprendizado e interatividade**. São Paulo: Futura, 2003.

O livro aborda a Educação a Distância diante de uma sociedade cada vez mais interconectada por redes de tecnologia digital. Discute a mediação dos elementos tecnológicos no cenário pedagógico e as potencialidades e limites da educação a distância, destacando o ensino on-line. Aponta novos caminhos para a EAD no Brasil, marcando um diferencial na medida em que concebe os elementos tecnológicos como potencializadores do processo de ensinar e aprender. Capítulos: Educação a Distância: limites e possibilidades; Novas tecnologias na educação presencial e a distância; Educação a Distância: entre mitos e desafios; EAD on-line, ciberculturas e interatividade; A mediação pedagógica e a construção de Ecologias Cognitivas: um novo caminho para a Educação a Distância; Aluno on-line; Senha: comunidade: considerações sobre EAD a partir de experiências com alunos on-line; Para que avaliar na Educação a Distância; O currículo em rede e o ciberespaço como desafios para EAD; Educação a Distância e a formação de educadores. (MERCADO, 2005, grifo do autor, não paginado)

³ <http://www.uneb.br/Educacao/BibliografiaComentada22.htm>

Atividades:

1. A partir desta visão de bibliografia comentada sobre uma determinada temática, elabore uma possível revisão de literatura comentada tendo em mente o objetivo de investigação que você já estabeleceu no projeto de pesquisa elaborado na Unidade 11.
2. Justifique a sua seleção.

Referências:

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo Aurélio Eletrônico*. Século XXI. Versão 3.0. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999. 1 CD-ROM. Não paginado.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. *Bibliografia Comentada sobre Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação*. Revista da FAEEBA: Educação e Contemporaneidade, [S.l.], ano 13, n. 22, 2005. Disponível em: <<http://www.uneb.br/Educacao/BibliografiaComentada22.htm>>. Acesso em: 28 set. 2005. Não paginado.

PARRA FILHO, Domingos; SANTOS, João. *Metodologia científica*. 2. ed. São Paulo: Futura, 1998.

PEREIRA GONÇALVES, Elisa. *Iniciação à pesquisa científica*. 3. ed. Campinas: Átomo & Alínea, 2003.